

INFECÇÃO NATURAL DE *Elsinoe ampelina* EM VARIEDADES PIWI DE VINHEDOS EM VIDEIRA-SC

Andressa Hilha¹; Cláudio Eduardo Lemes¹; Marcella Raquel Burin¹; Dalvan Beise¹; Suelen Guterres¹; Ana de Carvalho¹; André Kulkamp de Souza²; Leocir José Welter¹; Rubens Onofre Nodari¹.

¹Universidade Federal de Santa Catarina, CCA (Florianópolis, SC). ²Estação Experimental Epagri- Videira. andressa.hilha@posgrad.ufsc.br

A antracnose, atribuída ao agente causal *Elsinoe ampelina*, é uma das principais doenças da videira. Sua incidência é favorecida por elevados índices de precipitação, causando danos nas partes jovens da planta, reduzindo área foliar, produção de fotoassimilados, qualidade e produção de frutos. O objetivo foi avaliar a resposta de duas variedades PIWI a infecção natural por antracnose no município de Videira/SC, nas safras 2018/19 e 2019/20. O experimento foi conduzido em DBC, com as variedades Aromera e Bronner, em vinhedo experimental, localizado na EPAGRI de Videira/SC, com clima mesotérmico úmido e verão ameno, de acordo com Köppen-Geiger. Foi realizado um monitoramento climático diário do vinhedo, e partir do surgimento da doença, foram analisadas as variáveis incidência (%) e severidade, utilizando a Escala da OIV adaptada. Foi utilizado teste de Shapiro-Wilk ($p < 0,05$), submetidos a ANOVA ($p < 0,05$) e t de Student ($p < 0,05$), no *software* R 4.1.2. Os resultados permitiram observar maior severidade de antracnose na variedade Aromera, safra 2018/19. Para incidência, foi observada diferença apenas para o fator safra, 2018/19. A variação de severidade entre as safras, justifica-se pela quantidade de inóculo e as condições climáticas favoráveis, gerando maior pressão de inóculo. Quanto a severidade entre as variedades, a Aromera apresentou um índice 5, enquanto a Bronner apresentou índice 3. Já a incidência da doença entre as safras, variou de 60 a 80%, com largo espectro de genótipos infectados. Não houve variação significativa da incidência entre as variedades, somente comparadas entre as safras ($p < 0,05$), indicando influência somente das condições climáticas, onde algumas safras apresentam condições mais favoráveis à incidência da doença e conseqüentemente dos danos, corroborando com os dados climáticos, justificando a ocorrência da doença e as diferentes respostas das plantas. A antracnose provoca mais danos durante anos chuvosos com alta UR, principalmente no início do ciclo, a maior incidência e severidade na safra 2018/19. Portanto, as variedades PIWI testadas apresentaram sintomas da antracnose, sendo que a variedade Bronner possuiu maior resistência. As diferenças na incidência e severidade da doença deram-se principalmente pelas condições climáticas propícias ao desenvolvimento do patógeno nas safras avaliadas.

Palavras-chave: Videiras, patógeno, antracnose.

Agradecimentos: UFSC, PPRGV, EPAGRI, CNPQ, CAPES, FAPESC/TO2021TR002096.